



Escola Vocacional de
Interpretação e Criação

PROJETO PEDAGÓGICO 2022/2027

REALIZADO PELA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

SETEMBRO 2022

Apresentação

A EVIC - Escola Vocacional de Interpretação e Criação nasce da necessidade de trazer à cidade de Viana do Castelo um novo modelo de ensino na área da Dança, potenciando a possibilidade de crianças e jovens, entre os 6 e os 18 anos, acederem a um Ensino Vocacional Extracurricular. Está sediada no centro da cidade, por trás do Teatro Municipal Sá de Miranda, e a inauguração da escola aconteceu em novembro de 2022.

Acredita-se que a arte é uma linguagem que não se prende a barreiras culturais, espaciais ou territoriais, uma forma de expressão e comunicação que, consequentemente, possibilita ao homem criar uma relação com o mundo e para o mundo. Por sua vez, esta interação pode constituir um veículo de aprendizagem, pois permite ao indivíduo desenvolver um pensamento criativo e crítico, assim como uma maior abertura aos variados estímulos que o rodeiam e, despertam a sua sensibilidade, permitindo assim explorar, apreender e transmitir novos valores.

Apresentação

A oferta educativa pode distinguir-se em três grandes eixos: Ensino Vocacional, Ensino Livre e Ensino para a Comunidade. O primeiro tem como base curricular a formação específica nas áreas da Dança Clássica, Contemporânea e Criativa, aos níveis da Iniciação, Curso Básico e Intermédio, um ensino intensivo, interdisciplinar e vocacional. No segundo eixo, a oferta formativa passa por uma educação mais didática e de lazer, em que o aluno pode optar pela disciplina e carga horária semanal pretendida, podendo escolher dentro das áreas performativas cénicas, dança e teatro. Por fim, o último ramo desenvolvido pretende educar fisicamente a comunidade, através do movimento, não impondo restrições na idade, no corpo ou na experiência.

Tem ainda como objetivos potencializar workshops e variadas experiências formativas, residências artísticas e trabalho de palco.

Assim sendo, acredita-se que Viana do Castelo, uma cidade com um forte estatuto cultural, merece ser a casa deste projeto que ambiciona aprofundar e oferecer uma educação enraizada pelas artes.

Visão e Missão

VISÃO

A EVIC acredita que a prática da dança, apesar de se centrar na disciplina do corpo e no bom desenvolvimento motor, vai para além da fisicalidade, obrigando não só a uma grande consciência e responsabilização interna, mas também, do outro e para com o outro, nos diversos espaços de interação e ação. Esta consciência consegue-se através da reflexão que os processos criativos causam no aluno que, por sua vez, leva à criação e desenvolvimento de juízos, sendo estes, essenciais para a formação do indivíduo.

Considera-se bastante relevante estimular a criança/jovem a pensar e a sentir, interligando a parte racional, analítica e emocional no seu desenvolvimento. Assim, através das diversas formas de arte, é possível educar o indivíduo e despertar a sua sensibilidade estética, imaginação e espontaneidade. Estas características serão ferramentas importantes na vida adulta, na forma como lidará e interagirá com o mundo.

Visão e Missão

VISÃO

Pretende-se igualmente formar um indivíduo curioso e criativo: com interesse em saber mais; que não se limite aos dogmas aprendidos; que seja capaz de fazer juízos de valor; que procure criticar construtivamente aquilo que aprende; que seja capaz de arranjar soluções criativas para os problemas diários que encontre; e que consiga perceber a sua própria visão do mundo que habita.

Acredita-se que uma educação que assente nestes pilares é fulcral, pois permite aos alunos a descoberta da individualidade através da exploração de diferentes vias de pensamento e emoção.

A arte é um importante trabalho educativo, pois procura, através das tendências individuais, amadurecer a formação do gosto, estimular a inteligência e contribuir para a formação da personalidade do indivíduo, sem ter como preocupação única e mais importante a formação de artistas. (Barbosa, 2006)

Barbosa, Ana Mae. (2006). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo, Cortez.



MISSÃO



Formar bailarinos capazes de se adaptar aos diferentes ambientes artísticos e que respondam às necessidades dos dias de hoje;

Aprimorar a consciência dos alunos para o que os rodeia, fortalecendo a sua capacidade de responder/reagir de forma criativa aos vários obstáculos com que se deparam;

Promover oportunidades para que os alunos se possam descobrir e refletir sobre eles próprios, valorizando a individualidade dentro da versatilidade;

Incentivar um maior desenvolvimento do pensamento crítico e criativo;

Oferecer uma estrutura educacional que prioriza o reconhecimento do bem-estar físico, psicológico e social dos alunos;

Promover um ensino interdisciplinar entre as várias vertentes artísticas.

Objetivos Educacionais Específicos



Suscitar um maior desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor;



Incentivar o uso da imaginação e da criatividade;



Proporcionar a aquisição de um vasto vocabulário de movimento;



Desenvolver a capacidade expressiva pessoal, social e cultural;



Promover uma aprendizagem através da experiência corporal, que desenvolva competências socioemocionais;



Respeitar e compreender a forma de aprendizagem, a partir das experiências vividas e a sua individualidade;

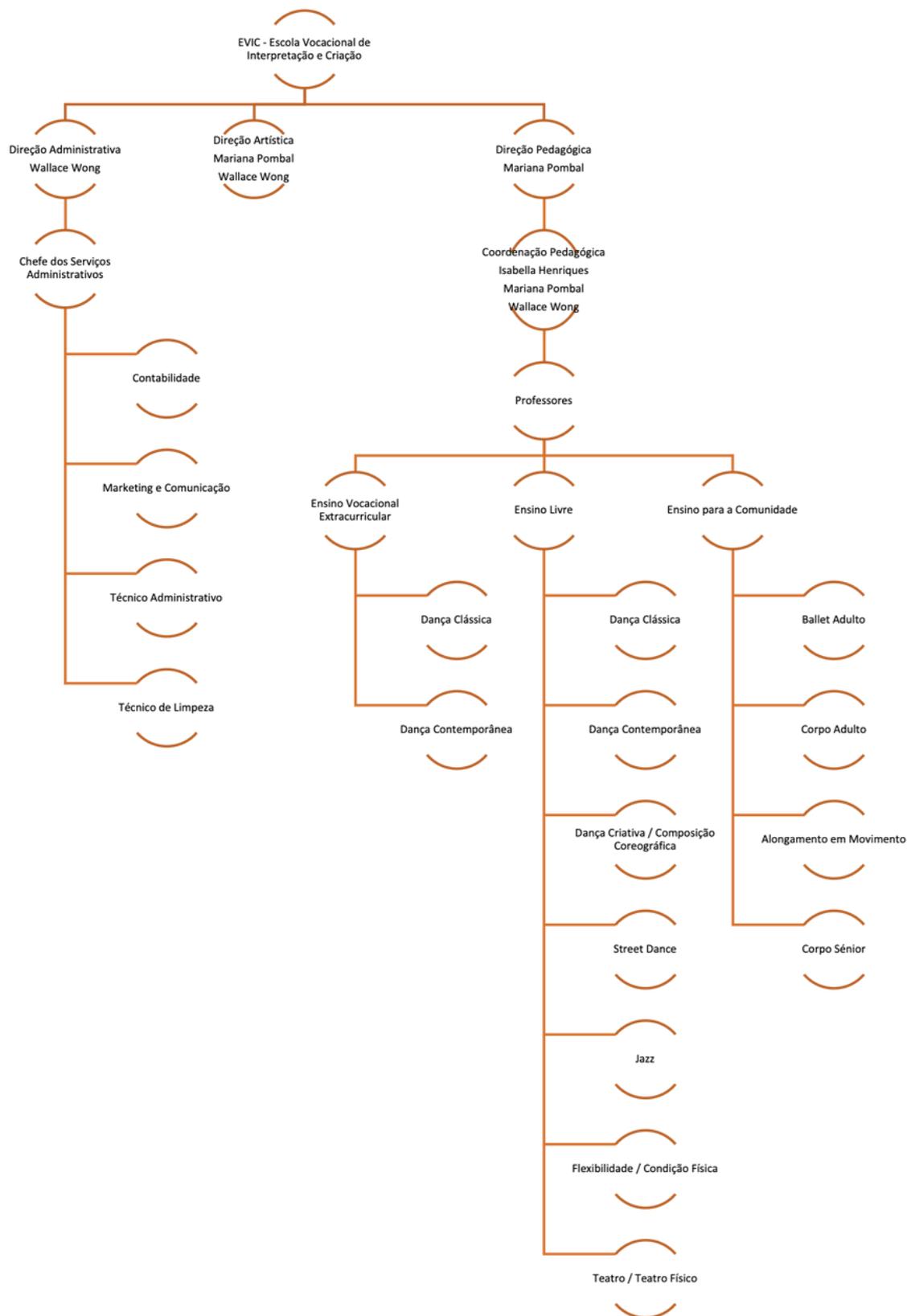


Desenvolver uma mente disponível e aberta a novas conceções;



Promover o autogoverno, autocontrolo e disciplina, para que o aluno aprenda a gerir e a organizar o seu tempo, a controlar os seus impulsos, a definir objetivos e metas de conquistas.

Organograma



PLANO PEDAGÓGICO

O plano pedagógico aqui apresentado foca-se em proporcionar aos alunos uma experiência enriquecedora e emergida na arte do movimento, promovendo o desenvolvimento técnico, artístico e criativo do indivíduo. Considera-se que a educação nesta área não pode priorizar apenas as capacidades técnicas e artísticas, tendo o desenvolvimento pessoal um papel crucial na formação da individualidade.

Assim, propomo-nos a desenvolver ao longo do ano letivo um ensino suportado por três pilares fundamentais para a completa aprendizagem do ser, sendo eles o autoconhecimento, a aceitação e a autoconfiança.

Durante o primeiro período do ano letivo, prevê-se, através das várias técnicas de dança, o desenvolvimento de estratégias de ensino para que os alunos sejam capazes de reconhecer as suas qualidades e as suas fragilidades, de forma a conhecerem as suas limitações e a desenvolver objetivos de trabalho individuais.

Neste seguimento, o segundo período será dedicado à aceitação destas, para que sejam capazes de tirar um maior partido das mesmas e assim continuarem a evoluir as suas características mais fortes e a desafiarem as suas debilidades de forma segura.

Por fim, o trabalho desenvolvido ao longo dos primeiros dois períodos abre a possibilidade para que no último período possam trabalhar a sua autoconfiança e se tornem indivíduos que acreditam neles próprios e adquiram competências socioemocionais.

A EVIC acredita que, para formar bailarinos completos e versáteis, a educação da dança não se deve cingir apenas à abordagem do movimento, incluindo no seu plano pedagógico a exploração de outras áreas artísticas. Com isto, pretende-se dar aos alunos a oportunidade de expandir o seu vocabulário expressivo, trazendo à dança uma dimensão mais ampla e rica, aprofundando o conhecimento e a compreensão das diferentes culturas e contextos em que esta está inserida. Assim, através da união das várias perspetivas que as outras áreas artísticas podem proporcionar, os estudantes enriquecerão a sua experiência artística, podendo criar obras interdisciplinares resultando em performances mais ricas e envolventes.



Plano de Ação

ARTES VISUAIS (2022/2023)

As artes visuais, como a pintura, a escultura, a fotografia e o design fornecem uma fonte de inspiração visual e estética para a dança. Ao explorar as mesmas, os alunos podem retirar do retrato da figura humana posturas, gestos, linhas e proporções que trarão maior dimensão e intenção para o movimento. Através do estudo da composição visual em pinturas ou instalações artísticas, desenvolverão também as suas capacidades de exploração espacial, adquirindo maior consciência sobre como ocupar e manipular o espaço. Esta abordagem permite ainda que os alunos abranjam os seus conhecimentos sobre a história da arte, através da compreensão das influências e tendências artísticas ao longo do tempo, e como as mesmas podem ser transportadas para o movimento. Por fim, estimulará a sua conceção visual na criação de um espetáculo, pois trará inspiração para a construção de cenários e figurinos, através das cores, formas, texturas e estilos representados. Esta abordagem multidisciplinar estimula a criatividade e a inovação na dança.



Plano de Ação

MÚSICA (2023/2024)

A música e a dança possuem uma trajetória histórica interligada, o que torna a compreensão musical extremamente importante para a dança. O desenvolvimento da musicalidade para a dança permite ao bailarino, para além da compreensão dos elementos musicais (ritmo, melodia, compasso...), a perceção de si e da sua capacidade expressiva. Além disso, as aulas de dança possibilitam os alunos conhecerem diversos gêneros musicais e aprenderem um pouco sobre diferentes culturas e tradições. A música na dança estimula a capacidade cognitiva e de coordenação motora, desenvolvendo a memória rítmica juntamente com a memória corporal e auxiliando na compreensão das intenções dos movimentos que permite o desenvolvimento das capacidades interpretativas e de improvisação, oferecendo outras possibilidades de repertório (musical e de movimento) aos bailarinos.

Projeto PAR, em Parceria com a ARTEAM – Escola Profissional Artística do Alto Minho e a Academia de Música de Viana do Castelo. Este projeto tem como principal objetivo a criação de um Ensemble de Percussão, dirigido por José Marques, acompanhado por um Corpo de Dança constituído pelos alunos da EVIC. Tem como premissa a criação e apresentação de uma peça musical e coreográfica, juntando as duas áreas num processo criativo colaborativo através do contributo expressivo e interativo dos alunos de ambas as instituições. Visa ser apresentado ao público no final de maio de 2024.

Plano de Ação

LITERATURA (2024/2025)

A literatura é uma forma de arte que tem a capacidade de contar histórias e evocar emoções, servindo como fonte de inspiração para a exploração de personagens, acontecimentos e temas que vão para além do movimento abstrato. Através do contacto com vários géneros literários, aprimorarão as suas capacidades interpretativas e expressivas, aprendendo a comunicar a palavra escrita, as ideias, sentimentos e mensagem que ela transmite por meio do movimento. A compreensão e interpretação de textos proporcionará o desenvolvimento da capacidade de análise, discussão e do pensamento crítico, procurando encontrar significados nas palavras e o que as mesmas poderão representar no corpo. Esta exploração permitirá ainda o trabalho da voz e da dicção, através da leitura de textos ou a projeção de palavras em palco, interligando vários elementos que criarão composições de movimento mais profundas e complexas.

Plano de Ação

TEATRO (2025/2026)

O Teatro permite aos alunos a percepção e compreensão de significados e sentidos para a construção de narrativas, desenvolvendo as capacidades criativas a partir da expressão e incorporação do contexto criado. O estudo cênico estimula a capacidade criativa e interpretativa pelo trabalho da percepção das características de diferentes personagens e histórias. Para isso, será preciso realizar o trabalho vocal e corporal, que promove a projeção da voz, a interpretação e a memorização de textos, e desenvolve diferentes fisicalidades para a caracterização e a criação de dramaturgias.

MULTIMÉDIA (2026/2027)

Audiovisuais, além de desenvolver e possibilitar a aproximação da arte com a tecnologia, promove a interdisciplinaridade entre as diversas linguagens artísticas. Possibilitando o contacto com outros elementos cênicos, como a iluminação, sonoplastia e produção audiovisual, agregando conhecimento e apresentando outras áreas artísticas.

Projeto Educativo

De forma a concretizar a nossa visão, desenvolvemos um projeto educativo que pretende pôr em prática os valores anteriormente mencionados. Para tal, propõe-se a junção de todos os alunos, das várias modalidades, no mesmo espaço, com o objetivo de fundir as suas qualidades com uma nova forma de mover o corpo, desafiando a sua zona de conforto, para que se tornem versáteis e adaptáveis ao que o ambiente requer.

O trabalho desenvolvido neste âmbito resultará sempre num produto coreográfico a ser apresentado, pois acredita-se que, quando colocados em performance, estes valores e aprendizagens consolidam-se.

A criação desta coreografia será feita através de ensaios extra às aulas regulares, durante um período mínimo de dois meses. Desta forma, poderá desenvolver-se uma maior envolvimento dos participantes, incutindo também os conceitos de respeito pelo outro, responsabilidade, dedicação e influência positiva do trabalho em grupo.

No âmbito da execução deste projeto pretende-se capacitar os alunos para que sejam intérpretes-criadores, ou seja, tenham uma participação ativa na construção do produto coreográfico final.



Projeto Educativo

A apresentação do Projeto Educativo de 2023 aconteceu no âmbito do Sarau Solidário do GAF – Gabinete de Atendimento à Família, no Teatro Municipal Sá de Miranda no dia 27 de maio de 2023. A EVIC participou com de 23 alunas com idades compreendidas entre os 5 e 45 anos.

Este excerto intitulou-se de “Vamos?” e retrata a exploração do conceito de liberdade. A partir deste o trabalho desenvolvido com os mais jovens, dos 5 aos 12 anos, focou-se na pesquisa de movimento através dos jogos de infância e como estes trazem liberdade para a movimentação. Para as alunas mais velhas pediu-se que explorassem o mesmo a partir do próprio conceito de liberdade, que, com a aplicação de vários estímulos (texto e vídeo) levou à descoberta de novas formas de mover e utilizar o corpo para transmitir esta mensagem.



Férias com Arte

O programa das Férias com Arte consiste numa semana de atividades de cariz cultural, direcionadas para estabelecer a relação entre a dança e outras vertentes artísticas, durante os períodos de férias escolares (Natal, Páscoa e Verão).

O mesmo contempla uma programação diferente das aulas habituais, educacional e que pretende proporcionar aos alunos uma maior envolvimento cultural.

Os principais objetivos são:

Promover a educação pela arte

Articular a interdisciplinaridade e a ligação entre diferentes áreas artísticas

Explorar diferentes formas de comunicação e expressividade

Promover as relações interpessoais e a atividade física através do movimento

Desenvolver as capacidades criativas e performativas fora dos locais convencionais

Férias com Arte

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Performance em contexto de site-specific:

explorar diferentes locais da cidade de Viana do Castelo, ao ar livre ou em locais fechados, de forma a promover a exploração do movimento e da performance através da arquitetura e da história do sítio em questão.

Momento cultural:

enriquecer o conhecimento dos participantes através de momentos de sessões de cinema e abordagens à história, quer da dança quer das outras vertentes artísticas.

Cuidar do corpo

sessões de alongamento do corpo no final de cada oficina performativa.

Oficinas performativas:

workshops de composição coreográfica de acordo com a temática lançada, com o objetivo de desenvolver um produto final para apresentação ao público.

Oficinas de outras vertentes artísticas:

oficinas que constituem um espaço de experimentação, exploração e construção de outras vertentes artísticas, como as artes visuais, plásticas, teatro, música e literatura.

A Royal Academy of Dance é uma organização internacional cuja entidade permite a outras escolas em vários países do mundo desenvolver a dança clássica através do seu método, recebendo um diploma oficial para poderem ensinar e levar alunos a realizar exames de ballet.

Por meio de uma rede internacional de professores de dança, apoiam e conectam uma comunidade global de mais de 400.000 alunos e bailarinos de todas as idades e habilidades, em mais de 80 países.

A Royal Academy of Dance elaborou programas de estudos, com exercícios e danças musicalmente inspirados, com o objetivo de incentivar os alunos a desenvolver uma técnica de dança clássica abrangente e adequada, explorando as suas habilidades físicas, a sua resistência, criatividade, expressão e musicalidade.

Exames de ballet

Os exames de ballet, promovidos pela Royal Academy of Dance, consistem numa avaliação feita por um/a Examinador/a externa à EVIC, denominada e credenciada por esta instituição.

Através dos elementos de avaliação definidos, o programa identifica as habilidades necessárias que sustentam uma técnica segura, como a estabilidade do tronco, colocação de peso, consciência de linha, rotação externa da anca, continuando ainda a reconhecer e premiar a consciência da arte e da dinâmica dos candidatos.

Todos os anos, cerca de 250 mil candidatos em todo o mundo optam por fazer os exames da Royal Academy of Dance, devido à sua qualidade e exigência.

INCLUSÃO SOCIAL

A EVIC tem como ideal que ‘todos os corpos são corpos dançantes’ e procuramos desenvolver o nosso trabalho respeitando as suas limitações físicas e estimulando todos os nossos alunos de acordo com o nível de desenvolvimento de cada um.

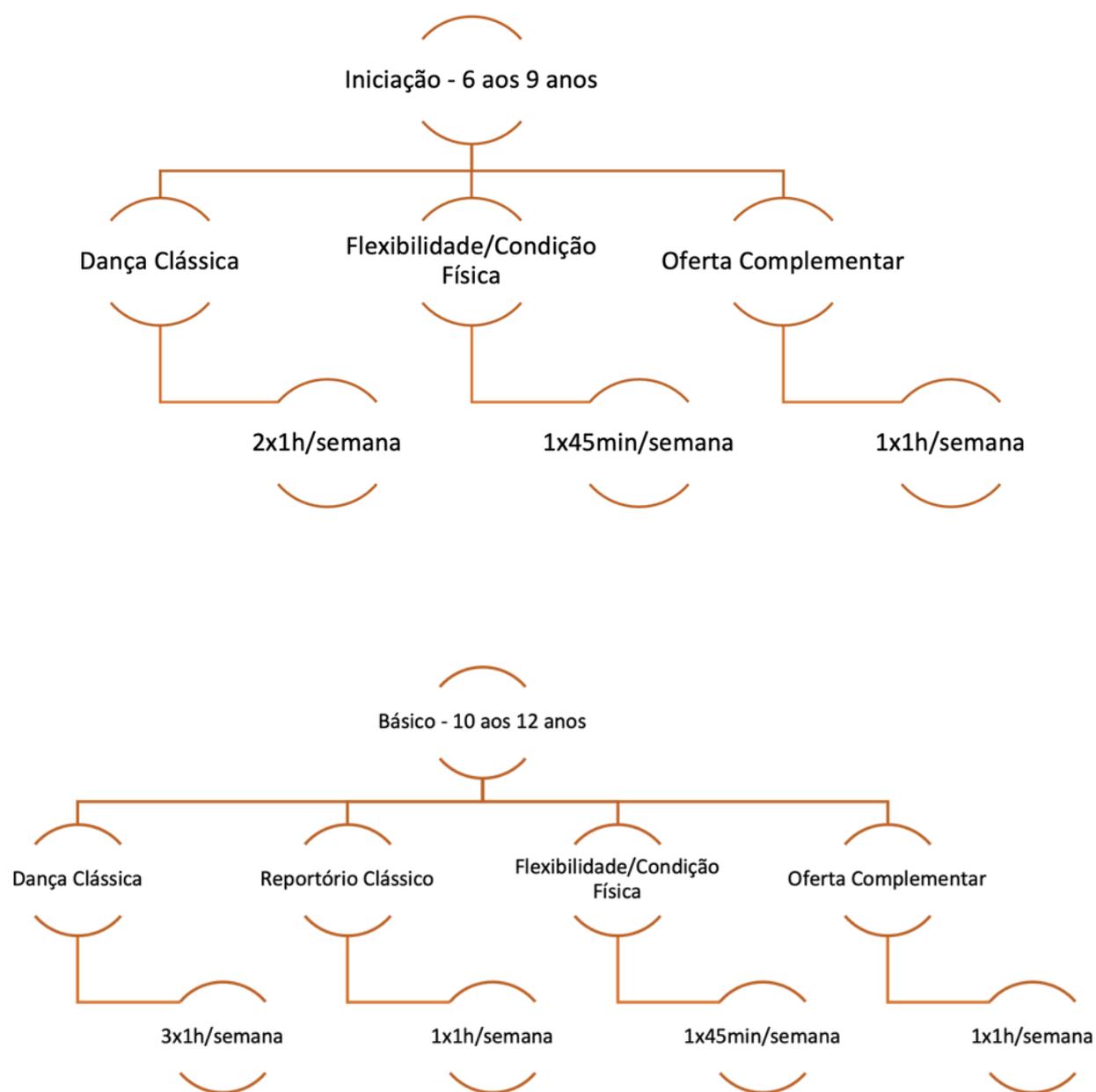
Procuramos criar um espaço acolhedor e de respeito mútuo, promovendo aos nossos alunos o desenvolvimento das capacidades sociais e comunicativas. Por isso, como equipa, procuramos acolher e dar acesso a todas as pessoas interessadas de acordo com as suas necessidades.

Os nossos cursos de Ensino Vocacional Extracurricular, Ensino Livre e Ensino para a Comunidade são para todos, conforme descrito no tópico abaixo.



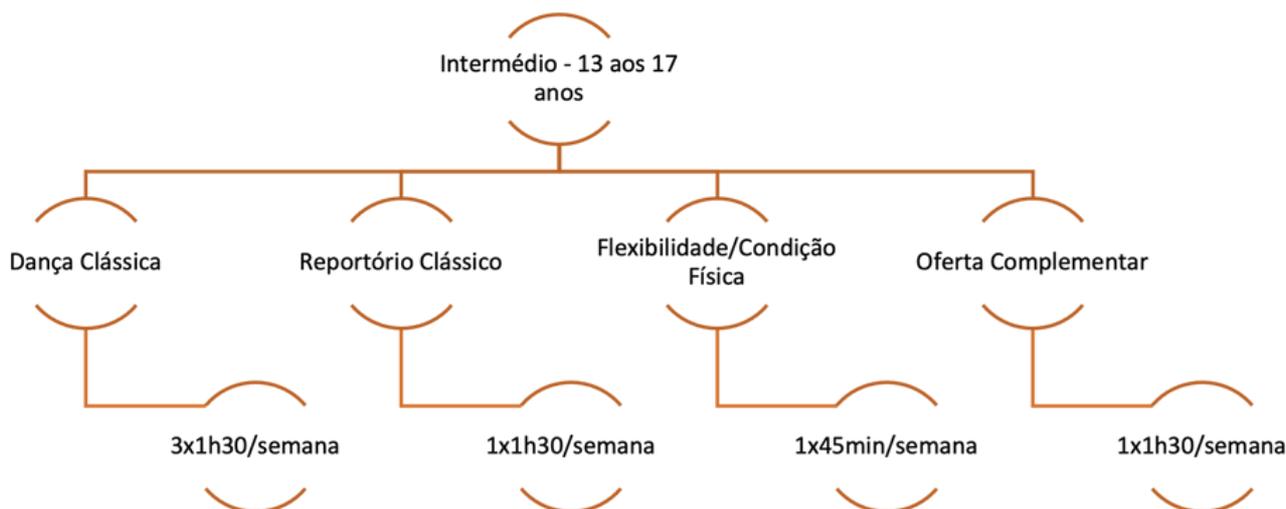
Organização dos Cursos

Ensino Vocacional Extracurricular de Dança Clássica



Organização dos Cursos

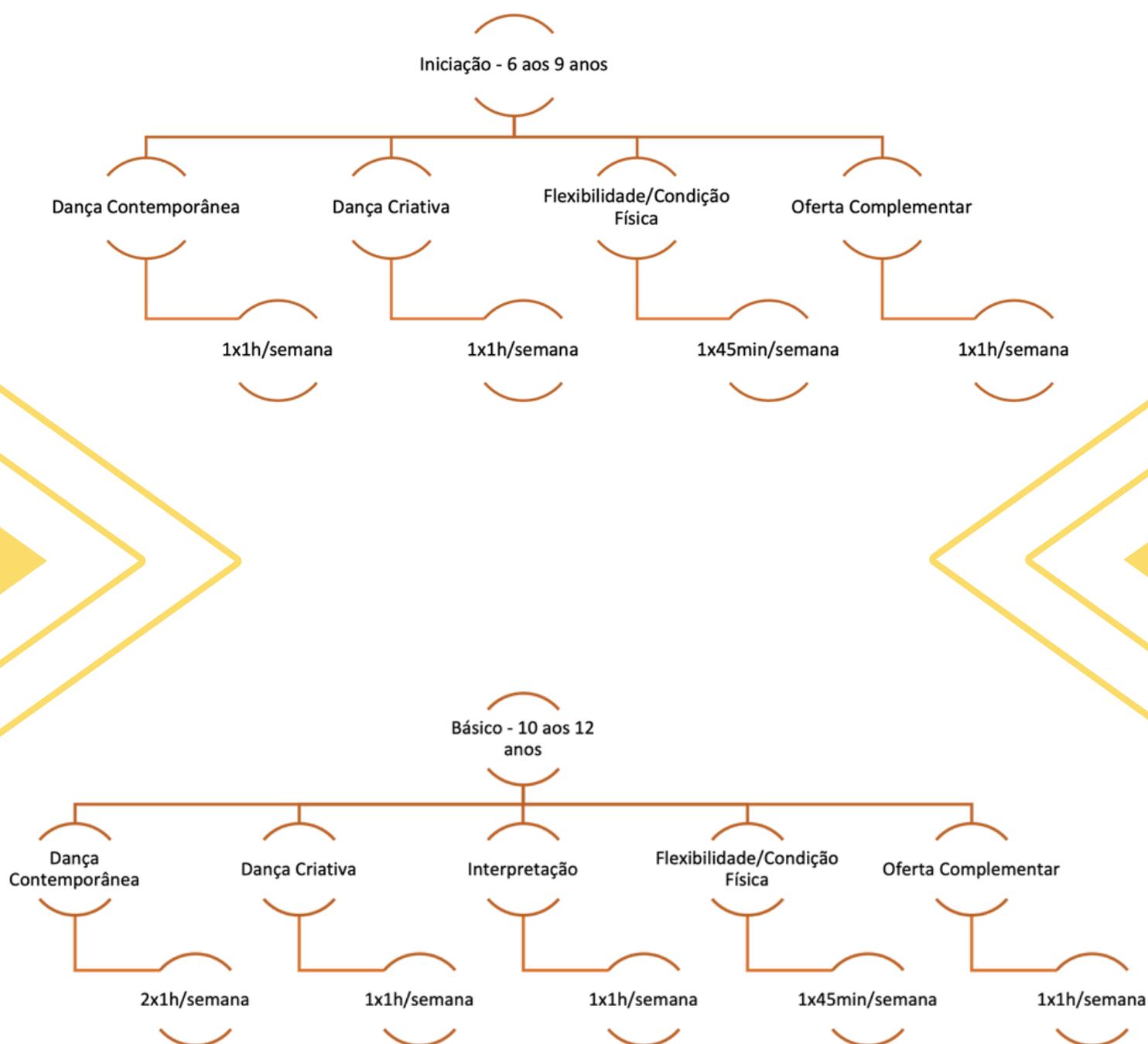
Ensino Vocacional Extracurricular de Dança Clássica



- Oferta complementar: dança contemporânea, dança criativa, jazz, street dance, teatro (6-11) / teatro físico (+14);
- Ensino da dança clássica pelo método da Royal Academy of Dance;
- Realização de avaliações periódicas, de forma qualitativa, com o objetivo de estabelecer objetivos de trabalho diretamente com o aluno;
- Realização de exames de ballet pela Royal Academy of Dance (requer aulas extra);
- Participação em concursos a nível individual – (requer aulas extra);
- Diploma assinado por todos os professores.

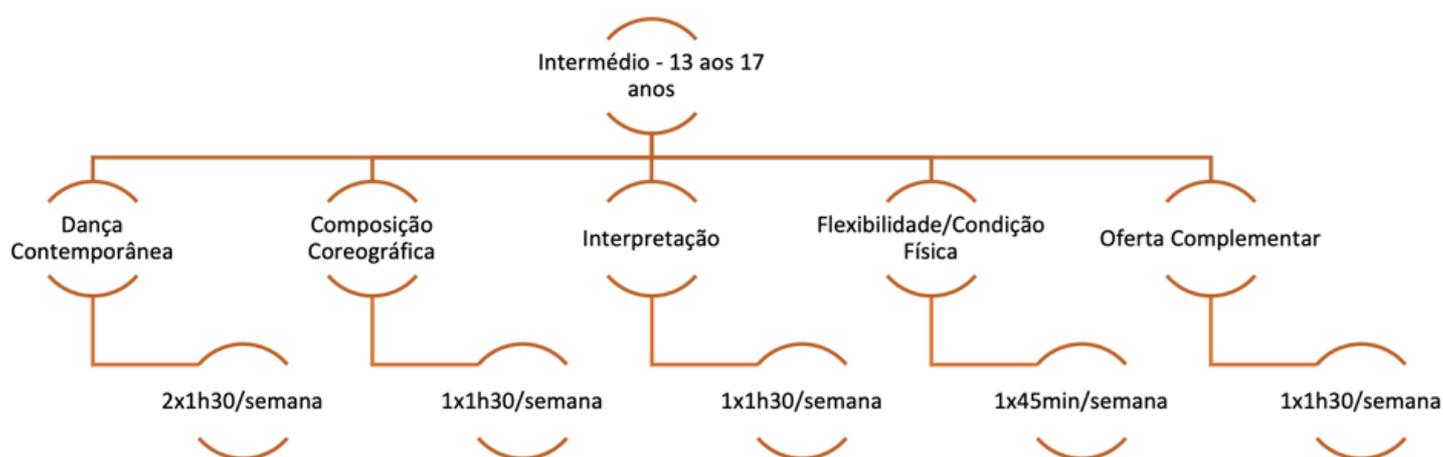
Organização dos Cursos

Ensino Vocacional Extracurricular de Dança Contemporânea



Organização dos Cursos

Ensino Vocacional Extracurricular de Dança Contemporânea



- Oferta complementar: dança clássica, jazz, street dance, teatro (6-11) /teatro físico (+14)
- Ensino da dança contemporânea das técnicas de Graham, Cunningham, Humphrey/Limón, Release, Gaga;
- Realização de avaliações periódicas, de forma quantitativa, com o objetivo de estabelecer objetivos de trabalho diretamente com o aluno;
- Participação na composição de uma peça a ser apresentada no final do ano letivo, em conjunto com a escola de música;
- Trabalho de site-specific (requer aulas extra);
- Diploma assinado por todos os professores.

Ensino Livre

DANÇA CLÁSSICA

Esta é uma arte que exige um grande rigor e disciplina, e desenvolve igualmente a fisicalidade, a musicalidade e a expressividade.

É uma prática que envolve o corpo todo e promove o controlo do mesmo, através da colocação postural, do desenvolvimento da força muscular e de um forte trabalho de coordenação.

Para além da componente física, é desenvolvida também a consciência musical e rítmica, sensibilizando os alunos para importância desta forte ligação entre o movimento e a música, e é também desenvolvida a capacidade criativa, incentivando-os a exprimir os seus sentimentos e emoções.

A EVIC trabalhará essencialmente com o método da Royal Academy of Dance, sendo esta uma organização internacional, sediada em Londres, que permite aos seus professores certificados o ensino dos seus programas de estudos e dá a oportunidade de os alunos realizarem exames de ballet, avaliados por um painel de excelência e com reconhecimento mundial.

Ensino Livre

DANÇA CONTEMPORÂNEA

Esta dança nasceu pós a dança moderna e o ballet clássico, mas nunca descartando estes dois. Portanto, foi uma evolução destas, pode-se assim dizer, e uma difusão das duas, mas com maiores preocupações e maior experimentação daquilo que é o corpo e o uso deste.

Existe preocupação com o tronco, como é que ele pode ser utilizado, a mobilidade das articulações, o peso do corpo no chão e, também, utilizar o chão como elemento da dança.

A partir das décadas de 60 e 70, começam a surgir estas preocupações e esta vontade de experimentação e de difusão. Aí, surge também, a oportunidade de juntar artes marciais, street dance, e vários elementos de outras danças, que fazem parte da linguagem da dança contemporânea e que são exploradas até atingir esta linguagem, de forma consciente e bastante física.

DANÇA CRIATIVA/COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA

A Dança Criativa é uma modalidade que protagoniza investigação e experimentação das formas de mover o corpo a partir de estímulos diferenciados. É utilizada como ferramenta sensibilizadora do fazer criativo e artístico e através da descoberta do próprio mover do corpo, é utilizada como técnica de composição coreográfica.

Ensino Livre

JAZZ

A dança jazz é uma expressão artística que mistura influências da dança moderna e do ballet clássico numa movimentação energética e sinuosa específica. Trabalha a coordenação motora e a expressividade corporal, podendo ser explorados vários géneros musicais.

STREET DANCE

A Cultura do Hip Hop tem sido reconhecida nos EUA desde o início dos anos 70, e está constantemente em desenvolvimento e evolução nos dias de hoje.

Tem cinco elementos principais que são: Djing, MCing, Graffiti, Conhecimento e Dança na Rua. Portanto “Street Dance” é como um guarda-chuva que se encontra sob a cultura do Hip Hop, que inclui Breaking, Locking, Popping, House, Hip Hop Dance, Krumping, Waacking, etc.

Todos estes estilos de dança estão amplamente espalhados por todo o mundo através de festas, batalhas e eventos. É muito importante compreender que todos eles têm a sua própria linha temporal e histórica que exigem qualidades e técnicas de movimento específicas e nunca se desligam com o desenvolvimento da música. Por exemplo, a cultura disco e a música funk estimulam o nascimento de Waacking, Popping e Locking, respetivamente.

Ensino Livre

FLEXIBILIDADE / CONDIÇÃO FÍSICA

Quando se trata de flexibilidade é por si só a mobilização articular. É importante compreender que, nas aulas de dança, há o desenvolvimento da consciência corporal, que se revela fulcral no conhecimento do próprio corpo e de como cada articulação vai funcionar.

Por outro lado, quando se fala de amplitude, de “flexibilidade” como costumamos dizer, a mesma é trabalhada a partir do alongamento: o estiramento e o desenvolvimento da amplitude do próprio músculo.

Quando se trata de condicionamento físico, falamos no fortalecimento que a própria dança promove. Enquanto a flexibilidade dá uma maior amplitude de movimento, o fortalecimento dá maior resistência, maior resistência cardíaca e a própria sustentação do movimento.

São treinos complementares e importantes no ensino da Dança.

OFICINA DE TEATRO PARA CRIANÇAS

ATIVAKids – Oficina de Teatro dos 6 aos 12. À semelhança das Oficinas Regulares de Teatro do Projeto Comunidade do Teatro do Noroeste – CDV, e fruto dos workshops desenvolvidos, o Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana, em parceria com a EVIC – Escola Vocacional de Interpretação e Criação, lança uma nova Oficina Regular de Teatro: o ATIVAKids. O seu principal objetivo é sensibilizar, despertar as possibilidades criativas individuais e dotar os participantes das noções necessárias ao desempenho do intérprete de teatro.

Ensino Livre

TEATRO FÍSICO PARA JOVENS

Teatro Físico, para jovens a partir dos 14 anos, é uma introdução ao uso das Técnicas de Teatro Físico direcionada para alunos que aspiram a transgredir a definição do espetáculo convencional e entrar no campo da experimentação.

Tem como objetivo estabelecer as bases de um treino da linguagem física entendida como o principal motor da dramaturgia de uma encenação híbrida.

Pretende consciencializar o performer do seu papel no processo criativo de um espetáculo inclusivo. Para tal, propomos um guia que pode ajudar o intérprete a explorar e a desenvolver a sua iniciativa e criatividade e tentar motivá-lo a aprofundar os seus conhecimentos e experiência.

Uma formação baseada em exercícios que geram respostas criativas dos participantes a questões cénicas concretas e exploram as suas capacidades e limites.

Um trabalho que estimula e fomenta as necessidades dos artistas e as suas próprias possibilidades mundiais, bem como explora as fronteiras entre a dança e o teatro.

Pretende dar ferramentas extras aos alunos para que eles alcancem a sua própria maneira de entender como se tornar um performer mais completo.



Ensino para a Comunidade

BALLET ADULTO

O “Ballet Adulto” acolhe um público diverso: pessoas que sempre sonharam em dançar Ballet, pessoas que desejam voltar a dançar, pessoas curiosas ou que querem fazer uma atividade física. Por essa diversidade, são ofertados os níveis de iniciação, intermédio e avançado. Com o objetivo de desenvolver a técnica da Dança Clássica e as capacidades expressivas, além de desenvolver a coordenação motora, a musicalidade e percepção do próprio corpo.

CORPO ADULTO

As aulas de "Corpo Adulto" são direcionadas para maiores de 25 anos que gostem de dançar e explorar os movimentos dançantes. Partindo do princípio de que todos os corpos podem dançar, serão desenvolvidas aulas híbridas com influências da Dança Contemporânea, Danças Urbanas e Improvisação.

ALONGAMENTO EM MOVIMENTO

Nas aulas de Alongamento em movimento serão propostas diferentes técnicas de relaxamento, alongamento e flexibilidade do corpo, quer estáticas, quer em movimento.

O objetivo primordial será encontrar a capacidade máxima do corpo em expansão, relaxar e utilizar o potencial de flexibilidade e alongamento para encontrar o equilíbrio físico, e, conseqüentemente emocional. A aula será estruturada de forma que participantes tenham acesso a exercícios em locomoção (movimento pelo espaço e no corpo - trabalho articular e de mobilidade) bem como exercícios estacionários com foco na respiração e no alongamento.

Ensino para a Comunidade

CORPO SÊNIOR

As aulas de "Corpo Sênior" são destinadas para a terceira idade com o intuito de promover o movimento, o autoconhecimento e autocuidado do corpo e a socialização. O trabalho visa a mobilização articular a partir da dança, a fim de promover e preservar as amplitudes articulares, trabalhar a memória e permitir a socialização destas idades. Estas aulas são desenvolvidas com influências da Dança Contemporânea e Danças Sociais.



PARCERIAS E COLABORAÇÕES



Parceria:

Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana

Colaborações:

- Associação Teatro à Sexta
- Zé Pedro Associação Musical
- ARTEAM – Escola Profissional Artística do Alto Minho
- Academia de Música de Viana do Castelo
- AISCA
- Misero Prospero Project
- Contracena – Teatro Musical
- EmPressão



Metas

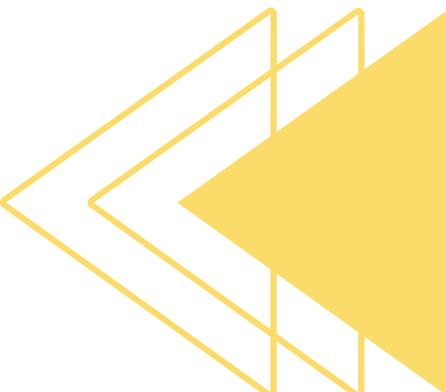
Metas Alcançadas:

Estabelecer parceria
com o Teatro do
Noroeste - Centro
Dramático de Viana

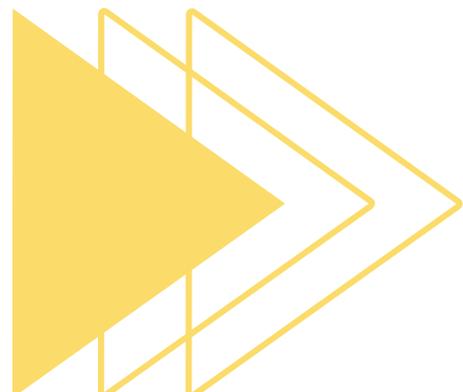
Criação de um espaço
de acolhimento para
residências artísticas e
apresentação de
projetos artísticos e
performativos

Participar de Projetos
Culturais locais

Acompanhamento de
osteopatia



Metas



Metas a Longo Prazo:

Criação de uma
companhia de dança
jovem

Aulas com
acompanhamento
musical ao vivo

Estabelecer
parcerias com a
Câmara Municipal
de Viana do Castelo

Estabelecer
parcerias com
instituições,
entidades e
artistas
internacionais

Manter a
participação em
Projetos Culturais
locais

Adquirir
reconhecimento e
apoio financeiro por
parte do Ministério da
Educação e DGESTES
para a instituição do
Ensino Artístico
Especializado

Garantir oferta de
transporte da Escola de
Ensino Regular para a
EVIC

Instalações

1 Estúdio e 1 Estúdio/black box

Sala de aula teórica

Sala de Professores e reuniões

Espaço de Convívio

Balneários para Alunos e Professores

Secretaria/Receção

Arrumos



Identidade e Cultura da Instituição

A EVIC é um projeto de ensino de Dança sediada em Viana do Castelo, que abriu portas em outubro de 2022. Tem como principal objetivo o Ensino Artístico Especializado de Dança (EAED), em regime articulado. A oferta curricular tem por base formação específica nas áreas da dança clássica, contemporânea e criativa. A oferta formativa passa também por uma interligação e uma aposta nas áreas performativas de teatro e música. Tem também como objetivos potencializar workshops, residências artísticas, apresentações de projetos artísticos e uma companhia de dança.

Localização Geográfica e Caracterização do Meio envolvente

Viana do Castelo é capital do distrito do qual fazem parte os concelhos de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Paredes de Coura, Monção, Melgaço, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença.

Com um total de 27 freguesias, o concelho de Viana do Castelo é banhado pelo Rio Lima e pelo oceano atlântico, as paisagens verdes características das montanhas minhotas e encontra-se muito bem situado a Norte do país, a 45 minutos de Espanha.

Fortemente ligada ao desporto, à história e à cultura, Viana do Castelo é conhecida como a Princesa do Lima, atraindo milhares de turistas e visitantes à procura de uma oferta cultural muito enraizada pelas tradições minhotas, como a Romaria da Senhora da Agonia, o traje vianense e a riqueza do ouro.

Em termos económicos o Concelho possui uma variedade de empresas de diferentes setores de atividade, caracteriza-se sobretudo por uma forte industrialização em empresas ligadas à Pesca, Energias Renováveis, e Automóveis.

CULTURA E EDUCAÇÃO NO CONCELHO



Viana do Castelo é uma região que possui vários equipamentos e instituições ligadas à cultura e à educação.

- Academia de Dança Studio
- Dança & Cia
- Flash Li Dance
- Open Dance School
- Urban Creations
- Estúdio de Dança Rute Esteves
- Contracena – Teatro Musical
- Academia JADANÇA
- Associação Cultural Artística de Dança Suemar
- Academia de Dança En Avant
- Academia de Música de Viana do Castelo
- ARTEAM – Escola Profissional Artística do Alto Minho
- Escola de Música de Perre
- Escola de Música Amadeus
- Zé Pedro Associação Musical
- Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana
- Ao Norte – Associação de Produção e Animação Audiovisual
- AISCA

Coordenação Pedagógica

MARIANA POMBAL

Licenciada em Dança pela Escola Superior de Dança, em Lisboa (2015). Termina a formação como professora registada da Royal Academy of Dance (Londres) – Certificate in Ballet Teaching Studies (2018). Desde 2015 até ao momento atual, é professora de dança clássica, contemporânea e composição coreográfica. Trabalhou entre Lisboa, Caminha, Esposende e, atualmente, Viana do Castelo. Ingressa no Mestrado em Ensino de Dança, Escola Superior de Dança em Lisboa, o qual se encontra a terminar. Co-fundadora e diretora da EVIC – Escola Vocacional de Interpretação e Criação.

WALLACE WONG

Licenciado em Dança Contemporânea pela Hong Kong Academy for Performing Arts (2018) e completou o programa de formação Performact, Untamed Production em Torres Vedras (2020). Professor de dança contemporânea, street dance e composição coreográfica desde 2021, lecionando entre Torres Vedras, Lisboa e Viana do Castelo. Co-fundador e diretor da EVIC – Escola Vocacional de Interpretação e Criação.

ISABELLA HENRIQUES

Licenciada e bacharel em Dança pela Universidade Anhembi Morumbi no Brasil (2019). Pós-Graduada em Dançaterapia na Faculdade Unyleya (2022), e ingressou no Mestrado em Ensino de Dança, na Escola Superior de Dança, em Lisboa, estando em etapa de finalização. Professora de dança criativa, contemporânea, dança inclusiva, dança clássica, street dance e aulas de movimento para adultos e idosos, desde 2019, tendo trabalhado em São Paulo e, atualmente, entre Lisboa e Viana do Castelo.

Equipa

RAFAELA COSTA

Licenciada em Dança pelo Centro Universitário da Cidade no Brasil (2011). Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FAMATH - Faculdades Integradas Maria Thereza (2015). Possui experiência como bailarina desde 1995 e como professora de Ballet e Jazz desde 2008, nas cidades de Niterói, Rio de Janeiro e Viana do Castelo. Atualmente, está a finalizar o Mestrado em Ensino de Dança pela Escola Superior de Dança com previsão de término para 2023.

ELISABETE PINTO

Nasceu em Castro Daire, Viseu, em 1974. Possui o Curso Profissional de Teatro do Balleteatro Escola Profissional do Porto e fez estágio de curso na cidade de Régio Emilia, Itália, sob orientação do encenador Franco Brambila e do cenógrafo Josef Svoboda. Pós-Graduada em Educação Artística, pela Escola Superior de Educação de Viana do Castelo. Iniciou a sua atividade profissional em 1995, na companhia de teatro Filandorra- Teatro do Nordeste, em Vila Real. Em Janeiro de 1996, ingressou no Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana, mantendo-se até à data e tendo trabalhado como: Atriz, em mais de 90 criações profissionais, com os encenadores Castro Guedes, José Martins, Manuel Geraz, Roberto Vidal Bolaño, Eduardo Alonso, Xúlio Lago, Manuel Guede, Fernando Gomes, Pedro Jordão, João Paulo Costa, João Grosso, Guillermo Heras, Joaquim Benite, João Mota; Encenadora, em Salta Para o Saco, de António Torrado; A Anja Azul, de Nuno Higino; Era Uma Vez Um Dragão, de Couto Viana; Cenas da Vida dos Maias, de Ricardo Simões; Antes de Começar, de Almada Negreiros; Diretora de Cena entre 1999 e 2012; Diretora Artística entre 2013 e julho de 2015. Em 2013 foi eleita Presidente da Direção do Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana, CRL., cargo que desempenhou até 2022.

Equipa

CARLOS RODERO

Nasceu em Barcelona em 1965. Desde 1988, estudou em La Casona, com Fernando Grifell e criou a companhia de teatro independente MOO TEATRE. Entre 1993 e 1994, intensificou as suas atividades pedagógicas e deu numerosos cursos e workshops em Barcelona, Madrid, San Sebastian, e Gran Canaria. Como ator, apareceu em *The Miser*, de Moliere, e *The Trial about the Donkey's Shadow*, de F. Dürrenmatt. Durante estes anos participou em Oficinas Dramatúrgicas na Sala Beckett, dadas por José Sanchis Sinisterra. Rodero continuou a desenvolver-se também como realizador com peças como *The True Friend*, de C. Goldoni, *Frank V*, de F. Dürrenmatt e *Witch Rebellion*, de J. M. Benet y Jornet. Em 1995, ele foi aceite na Universidade de Artes Dramáticas de Barcelona. No final de 2000, mudou-se para Budapeste, onde colaborou na criação da Empresa Baobab e dirigiu o seu primeiro trabalho profissional em húngaro chamado *Três Desejos*, no Teatro Kolibri. Em 2004, adaptou o romance *Os Mistérios da Ópera* de Javier Tomeo para o palco. Em 2006 Rodero criou o Teatro Independente Empresa Projecto MISERO PROSPERO. Escreveu e dirigiu a peça *Os Cinco Maravilhosos*. Desde então, a companhia tem mostrado muitas produções de teatro e dança como *Excertos de um Diário de Trabalho*, *Matruska*, *Orpheus Stomped in Dirt*, *Heartbreaking*, *Murder considered as Fine Arts or Costanza*. Como diretor independente, realizou produções como *Jaj Carmela!* em Pécsi Nemzeti Színház. Além de dois novos projectos - *As Ruínas Circulares* e *Little Contos de Misoginia* - prossegue com o workshop *Physical on Stage* já realizado na Hungria, Alemanha, França e Espanha.

ANTONIO CHAER

Dr. Antonio Chaer Osteopata DO pelo IBO (Instituto Brasileiro de Osteopatia) em parceria com SCOM (Sutherland College of Osteopathic Medicine, Bélgica - 2012); Osteopata licenciado em Portugal pela Cespu 2020 onde atualmente leciona na licenciatura de Osteopatia e Fisioterapeuta com 24 anos de experiência nas áreas de desporto e RPG (Reeducação Postural Global - método Souchard).

Escola Vocacional de Interpretação e Criação



ATUALIZADO EM
SETEMBRO DE 2023